

Petrópolis 16-6-10.

Caro doutor!

Muito obrigado por sua cordial carta e pelas outras coisas enviadas que já recebi há mais tempo.

O Sr. Zikán chegou aqui anteontem de Mar de Espanha e trouxe alguns tabanídeos para o senhor também. Como quer conhecê-lo, aconselhei-o a visitá-lo no Instituto. Já que está indo ao Rio amanhã para buscar o irmão, que chegará depois de amanhã de Aachen, aproveitará a oportunidade para visitar o senhor. Como o Sr. Zikán não conhece nada da região, talvez fosse bom se o senhor quisesse ter a bondade de ir buscá-lo na estação ou de mandar o carro, para que ele não se perca. Entre os poucos tabanídeos trazidos por Zikán encontra-se um, com pontos na barriga, que ainda me é desconhecido, o que não quer dizer, porém, que o amigo Lutz também não o conheça ainda. Mas no que diz respeito a borboletas, ele trouxe algumas que até um certo indivíduo que acha tudo comum ainda não conhece, entre elas algumas que superam as espécies de *melittia* coletadas pelo amigo Lutz. O que mais posso querer?

Cordiais saudações do seu devotado

J. G. Foetterle

[Escrito à mão:]

O Sr. Zikán pegará o trem do subúrbio às 12 horas, portanto chegará em Amorim às 12h15.

[não tenho o original]